

## **Oralidade e livro didático de português: considerações sobre o ensino de gêneros orais**

LORENNA BOLSANELLO DE CARVALHO (UFMG/CAPES)

As orientações atuais para o ensino de língua portuguesa colocam o texto como fundamental objeto de ensino. Assim, para a formação de estudantes que possam utilizar a língua com segurança em diversos contextos de atuação, é necessário que sejam analisados e produzidos textos, em sala de aula, nas duas modalidades da língua: oral e escrita, em variados gêneros textuais, com maior atenção aos formais e públicos. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar as propostas de produções textuais orais em livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio, para perceber até que ponto essas atividades de produções de gêneros orais podem contribuir para a formação de estudantes proficientes em sua língua, capazes de se expressarem em contextos formais e públicos na modalidade oral. A escolha pela pesquisa sobre a oralidade justifica-se pela pouca quantidade de trabalhos referentes a essa modalidade da língua em comparação com a grande exploração da escrita em trabalhos acadêmicos da área, além da constante denúncia da pouca importância dada à modalidade oral da língua nas aulas de português – resultado de uma visão dicotômica das relações entre oralidade e escrita, segundo a qual a escrita é percebida como modelo de produção textual, relegando à oralidade o caos na comunicação. A pesquisa apresentada, por sua vez, insere-se em uma perspectiva das relações entre oralidade e escrita baseada em um *continuum tipológico* a qual busca perceber as modalidades da língua como complementares, de forma que ambas possuem sua faceta formal e informal, a depender do contexto no qual se produz o texto. A pesquisa apresenta como linha de orientação as teorias da Linguística Textual, em sua corrente sociointeracionista, que possui como importantes autores Marcuschi (2001), Koch (2009), Dolz e Schneuwly (2004). A pesquisa procura, portanto, responder às seguintes perguntas: quais as orientações apresentadas aos estudantes sobre a oralidade nos livros didáticos

analisados? Quais os gêneros principais trabalhados? Esses gêneros são representativos das ações públicas e formais das quais os estudantes farão parte em sua vida como cidadãos? Qual a concepção de língua que está implicitamente colocada nas propostas de ensino dos gêneros orais?

Palavras-chave: Oralidade. Gêneros. Livros didáticos língua materna. Ensino.